

Trabalhos Científicos

Título: Acantose Nigricans Extensa Associada A Obesidade E Importância De Afastar Diagnósticos Diferenciais

Autores: ISABELA FERREIRA DE CASTRO (UFV), ALINE GIOVANI DE OLIVEIRA (UFV), ANA CAROLINA LIMA BERNARDO (UFV), ANDRÉ DE MIRANDA SILVA (UFV), JOÃO VICTOR RODRIGUES DA SILVA (UFV), JOSIANE DA SILVA CARNEIRO MEDEIROS (UFV), LAYLA LACERDA DE SOUZA ANJOS (UFV), LÍCIA CLARA ROCHA DE ANDRADE (UFV), MARIA CLARA MOREIRA HENRIQUES (UFV), NATHALIA GOMES VICTORIANO (UFV), NATHÁLIA TORRENTE MOREIRA (UFV), WANIA CRISTINA PEREIRA DE OLIVEIRA MONTEIRO (UFV)

Resumo: A resistência à insulina (RI) é uma condição, genética ou adquirida, na qual a sensibilidade dos tecidos corporais à ação da insulina é reduzida, necessitando-se de concentrações mais elevadas desse hormônio. Essa resistência afeta o metabolismo da glicose, lipídeos e proteínas, sendo parte da patogênese de diversas doenças, como diabetes tipo 2 (DM2), síndrome metabólica, dislipidemias e esteatose hepática não alcoólica (EHNA). Neste relato de caso, apresentamos um adolescente com quadro importante de RI. Destacar a importância do reconhecimento dos sinais clínicos e laboratoriais no diagnóstico de diabetes e síndrome metabólica. Evidenciar as possíveis complicações hepáticas no quadro de resistência insulínica. Enfatizar a necessidade de um cuidado integrado e multiprofissional na melhora de desfechos clínicos, especialmente em pediatria. As informações foram adquiridas por meio da revisão do prontuário, dos métodos diagnósticos aos quais o paciente foi submetido e da revisão da literatura. Paciente de 13 anos, com queixa de acantose iniciada há 2 anos, junto a aumento de peso corporal, IMC 29. Início na região axilar, evoluindo para o pescoço e outras áreas de dobra. Exames iniciais mostram: insulina 117,2 e índice homa 22,8, USG abdome com esteatose hepática grau III. Cortisol urinário em valores de normalidade, afastando a suspeição de Cushing. Demais exames laboratoriais sem alterações significativas. Devido ao quadro extenso de acantose nigricans paciente foi encaminhado para gastroenterologia para afastar outras causas de RI além da obesidade que foram descartadas. Paciente seguiu em acompanhamento nutricional, gastroenterológico e endócrino. Realizou a introdução de dieta mais balanceada, atividades físicas regulares, além do uso diário de metformina XR 2g, apresentando melhora do quadro com queda do IMC para 26,4, dosagem de insulina de 28,9 e homa 5. Este caso demonstra claramente a ligação entre RI, obesidade e complicações metabólicas. O paciente adolescente, com IMC de obesidade, apresentava sinais de acantose nigricans e níveis de insulina significativamente elevados para seu grau de obesidade. Ademais, a confirmação de esteatose hepática grau III fortalece ainda mais a associação entre RI e danos hepáticos. A abordagem terapêutica integrada, incluindo aconselhamento nutricional, atividade física e uso de metformina, foi de grande importância na melhora do quadro clínico da paciente. Os resultados dos exames laboratoriais durante o acompanhamento mostraram resposta positiva ao tratamento que incluiu mudanças no estilo de vida e medicação, com diminuição significativa dos níveis de insulina e do índice HOMA. Este relato destaca a importância do diagnóstico precoce e intervenções terapêuticas apropriadas para tratar a resistência à insulina, particularmente em pacientes jovens. Além disso, destaca-se a importância do acompanhamento multidisciplinar para um cuidado integral e eficaz.